CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

# TAXA DE QUEDAS E ADERÊNCIA AO CALENDÁRIO DE QUEDAS DE IDOSOS CAIDORES DA COMUNIDADE INSERIDOS EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO: RESULTADOS PRELIMINARES.

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

**SOSSAI; Mariana Ignácio [1], SAY; Karina Gramani [2], CANDANEDO; Maria Juana Beatriz Lima Candanedo [3], FLORIDO; João Vitor Businaro [4], JANDUCCI; Ana Luísa [5], SILVA; Livea Cristina da [6], GERASSI; Renata Carolina [7], ANSAI; Juliana Hotta [8]**

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é marcado por alterações fisiológicas, cognitivas e progressivas ao organismo, acompanhadas do déficit da integridade funcional de vários sistemas do corpo. Desta forma, entende-se que ao envelhecer o indivíduo fica vulnerável e frágil a algumas condições e situações, assim como as quedas. A prevalência de quedas na população idosa é uma causa que tem se tornado um dos principais problemas de saúde pública em âmbito mundial, devido aos altos custos para os sistemas de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a definição de quedas se dá pelo deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano, que compromete a estabilidade do indivíduo. **Objetivos:** Investigar os efeitos de uma intervenção de gestão de casos sobre os dados de quedas em idosos caidores da comunidade e sua aderência ao preenchimento e acompanhamento do calendário de quedas, comparado a um grupo controle. **Métodos:** Trata-se de resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado controlado unicêntrico e paralelo, composto por um Grupo Intervenção (GI) e por um Grupo Controle (GC), sendo a taxa de alocação de 1:1 e unicego (para os avaliadores). O projeto seguiu em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Pesquisa e com o CONSORT (2010). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFSCar, com o número CAAE: 34350620.7.0000.5504, e incluído no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC) (RBR - 3t85fd). Executado no Programa Multidisciplinar e Assistencial de Gestão de Quedas para Idosos Caidores (MAGIC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o GI foi submetido a uma gestão de casos de 16 semanas e o GC a um acompanhamento mensal para monitoramento da saúde geral e rastreio de episódios de quedas. No momento inicial, os voluntários receberam um calendário de quedas que deveria ser preenchido desde o momento inicial até 1 ano de seguimento, com a finalidade acompanhar possíveis quedas e suas características e consequências. Além disso, o voluntário recebe telefonemas mensais para coleta dos dados desses possíveis eventos, lembrete e auxílio quanto ao

[1] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, msossai@estudante.ufscar.br
[2] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, gramanisay@ufscar.br
[3] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, ftbeatrizcandanedo@gmail.com
[4] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, vitorbusinaro@gmail.com
[5] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, ajanducci@gmail.com
[6] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, liveasilva@estudante.ufscar.br
[7] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, renatagerassi94@gmail.com
[8] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, jhansai@ufscar.br

preenchimento correto do calendário de quedas. **Resultados:** A partir dos resultados preliminares e do andamento da pesquisa, até o presente momento o GI possui n=27 e GC n=33. Foi possível constatar que os voluntários que responderam mensalmente aos telefonemas tiveram maior aderência ao preenchimento adequado do calendário de quedas, quando comparados ao GC. Além disso, o GC apresentou maiores episódios de quedas (38 episódios, 14 voluntários) durante as 16 semanas em relação ao GI (21 episódios, 9 voluntários). Entretanto, mesmo com os episódios de quedas constatados pelos voluntários de ambos os grupos, houve diminuição do número de quedas durante a participação dos mesmos no programa MAGIC. **Considerações Finais:** De acordo com os resultados preliminares, é possível concluir que o calendário de quedas se mostra eficaz no monitoramento de possíveis episódios de quedas.

**PALAVRAS-CHAVE**: Acidentes por quedas;, Quedas;, Saúde do idoso;, Telefonemas mensais



[1] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, msossai@estudante.ufscar.br
[2] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, gramanisay@ufscar.br
[3] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, ftbeatrizcandanedo@gmail.com
[4] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, vitorbusinaro@gmail.com
[5] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, ajanducci@gmail.com
[6] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, liveasilva@estudante.ufscar.br
[7] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, renatagerassi94@gmail.com
[8] Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, jhansai@ufscar.br